

4 EM 1

SINGAPURA – VIETNAME – CAMBODJA - MALÁSIA

De 14 de Abril a 04 de Maio 2012

Aventura, História, Cultura, Lazer e muito mais é o que irá encontrar ao realizar esta viagem, vejamos:

Singapura: O antigo e o moderno coexistem de forma inteligente nas ruas desta cidade-estado, um dos motores da economia asiática e palco de transacções financeiras que fariam corar algumas bolsas europeias. Entre as principais cidades da Ásia, Singapura é conhecida com uma das mais prósperas, com um dos mais levados índices de rendimento per-capita da região. O governo é honesto, ainda que autoritário, o crime é escasso, quase não há pedintes ou sem abrigo, o desemprego é praticamente inexistente, a limpeza é obsessiva. Com os seus cinco milhões de habitantes, Singapura é hoje uma cidade plena que se pode comparar a Nova Iorque, Paris, Londres, entre outras.

Vietname: A história do Vietname está documentada há mais de 2500 anos. Durante mil anos, esta região foi dominada por sucessivas dinastias do império chinês, mas obteve a independência em 938. Entre os países do Sudeste Asiático, foi o Vietname quem seguramente atingiu a independência política com maiores dificuldades e com altos custos sociais e ambientais. O Vietname é um país longo e estreito que ocupa a costa oriental da península da Indochina, sobre o Golfo de Tonkin e o Mar da China e tem uma área de cerca de 331.688 quilómetros quadrados. O clima de monções é quente e chuvoso. Predominam as florestas tropicais e a rede hidrográfica é muito rica. **Hanói** é capital e segunda maior cidade do Vietname. Situa-se no centro da planície do delta do rio Vermelho, a 88 km das costas do golfo de Tonquim, onde está o seu anteporto, Hai Phong. Fundada provavelmente no século V, Hanói foi capital do Vietname até 1802, quando foi substituída por Huế. Hanói é uma das cinco "cidades centralmente governada" do Vietname e possui o mesmo estatuto das províncias. A área incorporada total da

cidade é de 3.344,7 km² e sua população total é 6 448 837 habitantes, sendo 2 632 087 urbana e 3 816 750 rural. Em 1/8/2008, ocorreu uma expansão dos limites administrativos da cidade de Hanói, que passou a cobrir uma área quase 4 vezes maior que a anterior, com vasta área rural. A área da cidade anterior à expansão era de 921 km² e a população de 3,4 milhões de habitantes no final de 2007. **Hué** é uma cidade situada no centro do Vietname. Possui aproximadamente 340.000 habitantes. Foi a capital do país até 1945. É muito conhecida pelo seu património arquitectónico. Antiga capital imperial na qual a extensão e o estilo da sua Cidade Imperial eram similares à da Cidade Proibida de Pequim. Na actualidade é uma cidade cheia de vida, por onde passa o rio Perfume. Capital da Dinastia Nguyễn, senhores do sul no século XV, Hué tornou-se capital do Vietname após a reunificação de Gia Long em 1802. A cidade imperial foi construída ao longo do século XIX. Tornada residência imperial e sede da corte, Hué adquiriu grande prestígio e grande sofisticação na música e na gastronomia. A cidade proibida foi parcialmente destruída em 1885, e depois em 1947. Com a colonização francesa, Hué tornou-se capital de Annam, uma das subdivisões da Indochina Francesa. A monarquia foi mantida mas sob tutela. Os franceses encorajam o desenvolvimento da arquitectura da cidade, e dão a Hué o estatuto de cidade imperial até 1945, data da abdicação do imperador Bảo Đại. Em 29 de Janeiro de 1968, no contexto da ofensiva Tet os norte-vietnamitas atacaram a cidade, e massacraram mais de 2500 habitantes considerados como a «elite». A **Cidade de Ho Chi Minh**, designada **Saigon** ou **Saigão** até 1975, é a maior cidade do Vietname. Situa-se no sul do país e tem cerca de 6,1 milhões de habitantes. É o maior porto e o maior centro industrial e comercial do Vietname. A cidade possui estatuto de província. Foi fundada pelos khmers, sendo conquistada pelos anameses no século XVII. Ocupada pela França em 1859 tornou-se na capital da Cochinchina e, mais tarde, de toda a Indochina Francesa, até 1902. Em 1954 tornou-se na capital do Vietname do Sul tendo sido o quartel general das tropas americanas durante a guerra do Vietname. Em 1975 as tropas do Vietname do Norte entraram na cidade, marcando o fim da guerra.

Camboja: Angkor, que na língua local significa "Cidade Sagrada", representa a história de uma civilização que dominou a região entre os séculos IX e XII, demonstrando as impressionantes marcas de arquitectura, arte e civilização praticadas no período. Este legado quase foi destruído durante o domínio do Khmer Vermelho no país. Os recentes anos 70, 80 e 90 deixaram cicatrizes perceptíveis nas esferas económica, política, social e física do Camboja. Alternando entre placas indicativas de templos e ruínas, pode perceber curiosas indicações como "Cuidado: tráfego de elefantes" e assustadoras placas chamando à atenção para o perigo de minas terrestres. **Siem Rep** Apesar de ser uma cidade agradável e simpática, com região central bonita, repleta de bares e restaurantes modernos e com arquitetura preservada, as maiores atrações de Siem Reap (pronuncia-se "simm-rip") não estão dentro dela, mas ao seu redor. São as ruínas de uma das mais poderosas civilizações que o mundo já conheceu, a **Khmer**, que dominou a região entre os séculos IX e XII. De seus hotéis em Siem Reap, milhares de turistas partem diariamente para ver de perto os templos e as cidades criadas pelos deuses-reis khmers e que ficaram "perdidas" na mata cambojana por séculos até a "descoberta" por exploradores europeus no século XIX. A maior e mais conhecida

destas cidades é **Angkor Wat**, em cujo centro fica o templo religioso tido como o maior do mundo. Phnom Penh é a capital e a maior cidade do Camboja, localizada na confluência dos rios Mekong e Tonle Sap. Para os visitantes ocidentais, Phnom Penh, pode ser uma mudança em bruto. A cidade é caracterizada pelo calor e humidade, as infra-estruturas são muito insuficientes, há lixo e poeira nas ruas, o tráfego arriscado, o assédio de tuk-tuk e condutores de moto, candongas e mendigos.. O país foi devastado pelo Khmer Vermelho. Pode-se argumentar que os turistas ocidentais têm a obrigação de retribuir à comunidade que eles têm prejudicado tão cruelmente. O Ministério do Ordenamento do Território ainda permite que muitos horrores arquitectónicos a serem construídos, embora um determinado grupo de arquitectos do Khmer querem combater a tendência. Infelizmente há poucos espaços verdes. A cidade está ganhando lentamente edifícios altos e semáforos, mantendo algumas das belezas que a transformou em Paris do leste antes de 1970. A cidade de poucos prédios coloniais franceses bonitos: portanto, um punhado de seus espaços urbanos para fazer um passeio agradável. Há algumas belas avenidas largas, e uma frente ribeirinha parklike com cafés e restaurantes em grande quantidade. Os pontos turísticos padrão são poucos. Mas, como um lugar para relaxar, assistir ao streetlife e absorver a cor local, Phnom Penh é um destino interessante para quem gosta de experimentar novas sensações.

Malásia: É um país do Sudeste Asiático que compreende dois territórios distintos: a parte sul da península Malaia e ilhas adjacentes, e uma secção do norte da ilha de Bornéu. A península da Malásia confina a norte com a Tailândia, a leste com o mar da China Meridional, e a sul e a oeste com o estreito de Malaca, fazendo fronteiras marítimas com a Indonésia, a leste, sul e oeste, e com Singapura a sul. A Malásia Insular limita a oeste e a norte com o mar da China Meridional, a norte com o Brunei, a leste com o mar de Sulu e a sul com a Indonésia, fazendo fronteira marítima com as Filipinas a norte e a leste. A capital do país é Kuala Lumpur. Desde 1824 foi uma colónia do Reino Unido, e, entre 1942 e 1945, durante a Segunda Guerra Mundial, foi ocupada pelo Japão. Em 1948 os britânicos formaram a Federação Malaia, que conseguiu a sua independência em 1957. A Malásia foi formada em 1963 quando as colónias britânicas de Sabah, Sarawak e Singapura entraram para a federação. Os primeiros anos do país foram marcados por esforços da Indonésia controlar a Malásia, reivindicações de Sabah pelas Filipinas e pela secessão de Singapura da federação em 1965. Nove dos 13 estados da Malásia têm um sultão ou um chefe de Estado hereditário; os restantes quatro têm governadores nomeados pelo rei. Em 1969 os conflitos raciais entre chineses e malaios levaram a tumultos e os partidos malaios perderam votos nas eleições que se seguiram. Continuam a existir restrições às liberdades individuais como a proibição de discussão em público. Apesar das consideráveis diferenças étnicas, a Malásia tem progredido com a criação da unidade nacional. A Malásia é uma sociedade multicultural, com malaios, chineses e indianos a compartilhar o país. Os malaios são a maior comunidade, atingindo 60% da população. Falam malaio (Bahasa Melayu) e são em grande parte responsáveis pela orientação política do país. Os chineses formam cerca de um quarto da população. Falam os dialectos hokkien/fukien, cantonês, hakka e teochew e têm uma história de domínio dos negócios do país. Os indianos formam cerca de 10% da população. São na maioria

tamiles e telagus hindus do sul da Índia, falando tamil, telugu, malayalam e algum hindi, e vivem principalmente nas grandes cidades da costa ocidental da península. Também existe uma comunidade sikh de razoável tamanho. O resto da população é composta por eurasiáticos, cambojanos, vietnamitas e tribos indígenas. A maioria dos eurasiáticos é cristã. Os eurasiáticos, de ascendência mestiça, portuguesa e malaia, falam um crioulo de base portuguesa chamado Papia Kristang. Outros eurasiáticos, de ascendência mestiça, malaia e espanhola, descendentes de emigrantes vindos das Filipinas, que vivem principalmente em Sabah, falam o único crioulo de base castelhana asiático, o Chavacano. Os cambojanos e os vietnamitas são principalmente budistas (os cambojanos da seita Theravada e os vietnamitas da seita Mahayana). O malaio é a língua oficial do país, mas o inglês é muito falado. O clima da Malásia é quente e húmido e caracterizado, como muitos países do sudeste asiático, por monções, ventos tropicais que se alternam durante as estações do ano. O relevo malasiano é formado de planícies e regiões montanhosas. Dois dos picos mais altos do sudeste asiático estão localizadas na Malásia. Magníficas cavernas e cachoeiras podem ser encontradas nas suas montanhas. A rede hidrográfica não é muito densa, não possuindo, assim, nenhum rio de grande importância. Aproximadamente 4/5 da vegetação do país é caracterizado por florestas tropicais. A Malásia apresenta um dos ecossistemas mais complexos e ricos do mundo: são 15,000 espécies de plantas e árvores, 600 espécies de pássaros e 210 espécies de mamíferos. O governo investiu uma grande quantia para impedir a devastação das florestas do país. **Kuala Lumpur** ou frequentemente abreviada como **K.L.**, é a capital e a maior cidade da Malásia. A cidade propriamente ocupa uma área de 244 quilómetros quadrados, tem uma população estimada de 1,6 milhões de habitantes em 2006. A Grande Kuala Lumpur, também conhecida como Vale Kelang, é uma aglomeração urbana com 7,2 milhões de pessoas. É a região metropolitana com o mais rápido crescimento do país, tanto em população quanto na economia. Kuala Lumpur tem as suas origens na década de 1850, quando o chefe malaio de Kelang, Raja Abdullah, contratou alguns trabalhadores chineses para abrirem novas e grandiosas minas de estanho. Eles desembarcaram na confluência de Sungai Gombak e Sungai Klang Rio Kelang para abrir minas em Ampang. Sungai Gombak era antes conhecida como Sungai Lumpur, que significa rio enlameado. A cidade, portanto, derivada do nome Kuala Lumpur, que significa literalmente "confluência enlameada", em Bahasa Melayu. Mais tarde, as minas de estanho foram abertas em Pudu e Batu. Entre os pioneiros notáveis podemos encontrar Hiu Siew e Liu Ngim Kong. **Malaca** em malaio, Melaka é o terceiro menor estado da Malásia. Embora Malaca já tenha sido um dos mais antigos sultanatos malaios, o estado actualmente não é governado por um sultão e sim por um governador (Yang di-Pertua Negeri). Em 2008 foi declarada Património Mundial pela UNESCO. Da presença portuguesa na cidade sobrevivem a Igreja de São Paulo e a Porta de Santiago da Fortaleza de Malaca, conhecida como "A Famosa". Segundo J.P. Machado, a etimologia do topónimo português Malaca é controversa, embora seja provável uma origem malaia; João de Barros regista que o termo na língua local significaria "homem desterrado". Alternativamente, outros autores apontam um termo sânscrito (malaca) para a árvore *Phyllanthus emblica*, abundante na região, como a origem do topónimo. O primeiro registo da forma "Malaca" em português parece ser em Gil Vicente, datado de 1562; fontes escritas anteriores adoptavam as grafias "Melequa" e "Melaca". O gentílico "malaquês",



formado com base no topónimo, é encontrado em português a partir de 1552. Em Abril de 1511, Afonso de Albuquerque zarpu de Goa para Malaca com uma força de cerca de 1 200 homens e 17 ou 18 navios. Malaca tornou-se uma base estratégica para a expansão portuguesa nas Índias Orientais, subordinada ao Estado Português da Índia. Mahmud Xá, último sultão de Malaca, refugiou-se no interior, de onde empreendia ataques intermitentes por terra e mar. Entrementes, para defender a cidade, os portugueses ergueram um forte (cuja porta, chamada "A Famosa", ainda existe). Em 1521 o Capitão Duarte Coelho Pereira construiu a igreja de Nossa Senhora do Monte. Em 1526, uma grande força de navios Portugueses comandada por Pedro Mascarenhas foi enviada para destruir Bintan, onde estava Mahmud. O sultão fugiu com sua família para Sumatra, do outro lado do estreito, onde veio a falecer dois anos depois. Logo ficou claro que o controle português de Malaca não significava o controle do comércio asiático que por ali passava. Seu domínio sobre o local sofria com dificuldades administrativas e económicas. Em vez de concretizar sua ambição de controlar o comércio asiático, o que os portugueses haviam logrado fora desorganizar a rede mercantil da região. Desaparecerá o Porto centralizador do comércio e, com ele, o Estado que policiava o estreito de Malaca. O comércio espalhou-se por diversos portos em meio a embates militares no estreito. O missionário jesuíta Francisco Xavier passou vários meses em Malaca em 1545, 1546 e 1549. Em 1641, forças da Companhia Neerlandesa das Índias Orientais bateram os portugueses e capturaram Malaca com o apoio do sultão de Johore. Os neerlandeses governaram Malaca de 1641 a 1795, mas não se interessaram em desenvolvê-la como centro comercial, preferindo enfatizar o papel de Batávia (actual Jacarta). Malaca foi cedida aos britânicos pelo tratado Anglo-Neerlandês de 1824, em troca de Bencoolen, em Sumatra. Entre 1826 e 1946, Malaca foi governada pela Companhia Britânica das Índias Orientais e, em seguida, como uma colónia da Coroa. Integrava os chamados Straits Settlements, juntamente com Singapura e Penang. Com a dissolução desta colónia, Malaca e Penang tornaram-se parte da União Malaia (actual Malásia).



1º Dia Lisboa – Amesterdão – Singapura

Comparência no aeroporto de Lisboa 2 horas antes da partida. Assistência nas formalidades de embarque por um representante da nossa organização que acompanhará o grupo durante toda a viagem. Partida com destino a Amesterdão, chegada, mudança de avião e partida com destino a Singapura. Noite e refeições a bordo.

2º Dia Singapura

Chegada a Singapura, assistência e transporte para o hotel. Chegada ao hotel, distribuição dos quartos. Jantar e alojamento.

3º Dia Singapura

Após o pequeno-almoço no hotel saída para visita de dia inteiro á cidade. Iniciamos com uma panorâmica, passando pelo Padang, clube the cricket, as históricas casas do Parlamento, Supremo tribunal e a Câmara Municipal, seguimos para o parque Merlion onde poderá desfrutar da vista sobre a Marina, aqui encontrar a famosa figura Mitológica “Merlion” que é metade Leão e metade peixe. Visita ao templo thian hock keng um dos mais antigos templo budistas, de seguida embarcaremos a bordo de um Bumboat onde iremos atravessar o rio de Singapura, durante este passeio poderá desfrutar dos contrastes ente a antiga e a moderna Singapura. O cruzeiro irá passar pelas antigas pontes decoradas com diversos motivos locais. Seguimos para o almoço em restaurante local. Após o almoço seguimos para a rua Árabe onde reside a população Muçulmana, esta aérea é famosa pelas compras, visita á Mesquita construída em 1928, um dos mais impressionantes edifícios religiosos da Cidade. Continuamos para a Pequena Índia onde vive a comunidade Índia residente em Singapura, outro local onde as cores, os cheiros se misturam. Seguimos para o Jardim Botânico de Singapura para visita ao jardim Nacional das Orquídeas. Regresso ao hotel. Jantar e alojamento.

4º Dia Singapura – Hanoi

Pequeno-almoço no hotel. Manhã livre para visitas de carácter pessoal. Almoço no Hotel. Após o almoço transporte para o aeroporto. Embarque com destino a Hanoi a capital do Vietname. Chegada a Hanoi, assistência e transporte para o hotel. Chegada ao hotel, distribuição dos quartos. Jantar e alojamento.

5º Dia Hanoi

Pequeno-almoço no hotel. Saída para visita de dia inteiro, iniciamos a visita com o Mausoléu de Ho Chi Min onde se encontra o corpo de Uncle Ho, visita ao pagode de um pilar que emerge da água, seguimos para o Templo da literatura que foi a primeira universidade onde estudavam os filhos dos Mandarins. Almoço em restaurante local. Após o almoço seguimos para o Museu de Etnologia que representas as 54 minorias étnicas do Vietname, seguimos para o bairro antigo onde poderá ver a movimentada vida local. Terminamos o dia com o famoso espectáculo aquático de marionetas, arte única vietnamita que descreve as cenas rurais e episódios da história nacional. Jantar. Alojamento.

6º Dia Hanoi

Pequeno-almoço no hotel. Saída para os arredores de Hanoi onde iremos visitar a esquecida vila de Cuu, que durante o período colonial Francês foi a principal vila de Alfaiataria, aqui poderá ainda observar traços da arquitectura Francesa, durante o passeio terá oportunidade de visitar uma casa local onde iremos tomar um Chá. Almoço em restaurante local. Após o almoço visita da prisão Hoa Lo. No final do dia regresso ao hotel. Jantar e alojamento.

7º Dia Hanoi – Halong Bay

Pequeno-almoço no hotel. Saída para 4 horas de viagem até Halong Bay. Chegada e embarque no Barco "Jasmine" onde iremos ser recebido com um cocktail de boas vindas, seguido de Almoço, enquanto navegamos nesta magica baia poderemos apreciar maravilhas únicas como "o Dente do Dragão". Após o almoço visita a uma vila piscatória flutuante. Seguimos para a gruta Tin Ong adornada pelas suas estalagmites e estalactites onde iremos Jantar. Após o jantar regresso ao barco para dormida.

8º Dia Halong – Hanoi – Hué

De manhã muito cedo iremos acordar para apreciar o fantástico e deslumbrante nascer do sol na Baía e ver uma demonstração de Thai Chi. Brunch será servido enquanto regressamos ao cais para desembarque. Seguimos para o aeroporto de Hanoi onde iremos embarcar com destino a Hué. Chegada, assistência, transporte para o hotel. Jantar e alojamento.

9º Dia Hué

Pequeno-almoço no hotel. Saída para dia inteiro de visita começando o dia com passeio de bicicleta desde o hotel até á Cidadela Imperial património da Unesco, entrando na porta principal poderá admirar a maravilhosa arquitectura e os magníficos jardins. Seguimos para o cais onde iremos embaçar para um passeio de barco no famoso "Rio Perfume" para visita do Pagode Thien Um, o mais preservado monumento religioso de Hué. Almoço em restaurante local. Após o almoço



seguimos para visita ao elaborado Túmulo Real Khai Dinh. No final do dia regresso ao hotel Jantar e alojamento.

10º Dia Hué – Hoi An

Pequeno-almoço no hotel. Saída do hotel em direcção a Hoi An a viagem demorará aproximadamente 4 horas durante as quais terá oportunidade de admirar uma paisagem única. Chegada Almoço em restaurante local. Após o almoço visita ao bairro antigo casas de influência arquitectónica de origem Chinesa, Japonesa e Vietnamita, a ponte Japonesa com 400 anos, o largo da Assembleia, o colorido mercado local. No final do dia chegada ao hotel. Jantar e alojamento.

11º Dia Hoi An – Danang – Saigão

Pequeno-almoço no hotel, saída para o aeroporto de Danang onde iremos embarcar com destino a Saigão. Chegada, assistência. Almoço em restaurante local. Após o almoço seguimos para a Rua Dong Khoi ou Rue Catinat como era conhecida no tempo da ocupação Francesa, aqui irá ver a arquitectura colonial datada do final do sec. XIX e princípio do sec. XX. A casa da Opera e a catedral de Notre Dame são dois dos emblemáticos monumentos desta cidade, seguindo-se o Palácio presidencial e o quartel-general do governo de Saigão durante a guerra com os Americanos. No final do dia chegada ao hotel. Jantar e alojamento.

12º Dia Saigão (Cai Be)

Pequeno-almoço no hotel. Saída para Cai Be que se localiza a três horas de caminho a sudoeste de Saigão pelo caminho poderá ver os campos de arroz, quintas de frutas, á chegada embarcamos num barco de madeira que nos irá guiar pelo mercado flutuante de Cai Be, continuamos para visita a uma família local e ao seu modo de vida. Almoço numa casa Mandarin onde varias gerações da mesma família continuam a viver juntas. No final do dia regresso ao hotel. Jantar e alojamento.

13º Dia Saigão (Cu Chi Tunnels) – Siem Rep (Camboja)

Pequeno-almoço no hotel. Saída para visita aos famosos túneis de Cu Chi que se localizam a duas horas de Saigão. Os mundialmente conhecidos túneis que foram começados a construir em 1948 para proteger os guerreiros de Viet Cong das tropas Francesas bem como da guerra com os Americanos naquele que foi um dos maiores massacres da Humanidade, estes túneis serviam para guardar os alimentos, proteger pessoas, hospitais, e até de quartel-general dos guerreiros Vietnamitas, após a visita a esta cidade subterrânea ficará com uma maior noção da história destes Túneis. Almoço em restaurante local. Transporte para o aeroporto e embarque para Siem Rep (Cambodja). Chegada, assistência e transporte para o hotel. Jantar e alojamento.



14º Dia Siem Rep

Pequeno-almoço no hotel. Saída do hotel para Angkor Wat, uma das novas maravilhas do Mundo, aqui poderá observar como o império dos Khmer prosperou entre os Sec. IX e XIII, este complexo é de um trabalho e uma beleza única. Continuamos para Angkor Thom a antiga cidade real do império Kmer, a sua praça central, o templo de Bayon e o terraço do Elefante que servia de plataforma para o Rei dar as boas vindas no regresso do seu exército. Almoço em restaurante local. Após o almoço visitaremos os artesões de Angkor, é uma organização focada para treinar a juventude rural com o objectivo de manter as tradições que remontam á muitos anos atrás, a seda, o Laque, a madeira, entre outros aqui poderá ver. No final do dia regresso ao hotel. Jantar e alojamento.

15º Dia Siem Rep

Pequeno-almoço no hotel. Saída para visita ao pitoresco templo de Ta Prohm, considerado um dos mais bonitos templos do Mundo, devido á sua envolvência (vai ter que esperar e ser surpreendido por esta maravilha). Almoço em restaurante local. Após o almoço seguimos para o templo que é considerado a Jóia da arte dos khmer: Banteay Srei Temple. No final do dia regresso ao hotel. Jantar e alojamento.

16º Dia Siem Rep – Phnom Penh

Pequeno-almoço no hotel. Transporte para o aeroporto para embarque com destino a Phnom Penh. Chegada, assistência. Almoço em restaurante local. Após o almoço visita ao verdes campos de Cheung Ek, que foram palco das filmagens do filme "Os campos da Morte", hoje encontra-se um memorial construído em homenagem as 17.000 vitimas que perderam as vidas durante o reinado de Khmer Rouge. No final do dia chegada ao hotel. Jantar e alojamento.

17º Dia Phnom Penh

Pequeno-almoço no hotel. Saída para visita da cidade que com os seus edifícios coloniais, as suas praças e cafés faz desta uma cidade única do Sudeste Asiático, visita ao Museu Nacional. Almoço em restaurante local. De tarde visita ao Palácio Real (aqui homens e mulheres têm que ir cobertos, calções e blusas de alças não são aceites), Visita ao Museu Tuol Sleng. No final do dia regresso ao hotel jantar e alojamento.

18º Dia Phnom Penh – Kuala Lumpur (Malásia)

Pequeno-almoço no hotel. Saída do hotel para visita ao mercado Russo. Almoço em restaurante local. Após o almoço transporte para o aeroporto e embarque com destino a Kuala Lumpur. Chegada, assistência e transporte para o hotel. Jantar e alojamento.



19º Dia Kuala Lumpur – Malaca

Pequeno-almoço no hotel. Saída para Malaca, aquela que outrora foi de domínio Português, passando para os holandeses e para os Ingleses. Visita da Porta de Santiago, Igreja de São Paulo, a praça Holandesa, a Igreja de Cristo, a torre do relógio, a fonte da Rainha Vitoria e o templo de Hoon Teng ainda a Igreja de São Pedro. Almoço em restaurante local. Após o almoço passeio a pé pela famosa rua Jonker, cheia de lojas. Almoço em restaurante local. Regresso a Kuala Lumpur. Chegada ao hotel jantar e alojamento.

20º Dia Kuala Lumpur / Amesterdão

Pequeno-almoço no hotel. Saída para meio dia de visita da cidade, de onde destacamos: o memorial da guerra, a porta do palácio Real, os jardins Asiáticos, a praça da independência, o supremo tribunal, as torres Petronas, a mesquita nacional, o centro Islâmico, casas do parlamento, chinatown, visita á fabrica de Estanho. Almoço. Após o almoço tempo livre (os quartos no hotel estarão disponíveis até as 20h00) até ao transporte para o aeroporto. Em hora a informar seguimos para o aeroporto, formalidades de embarque e partida com destino a Amesterdão. Noite e refeições a bordo.

21º Dia Amesterdão / Lisboa

Chegada a Amesterdão, mudança de avião e embarque com destino a Lisboa. Chegada a Lisboa. FIM desta fantástica viagem.

A viagem realiza-se com um grupo mínimo de 16 participantes

Preço por pessoa em quarto Duplo: 3930.00 € + 374.80 € Taxas de aeroporto

Preço por pessoa em quarto Individual: 4700.00 € + 374.80 € Taxas de aeroporto

O Preço Incluí:

- * Passagem aérea Lisboa / Amesterdão / Singapura / Kuala Lumpur / Amesterdão / Lisboa, em classe económica e com direito a 20kg de bagagem por pessoa;
- * Todos os voos internos Sin/Han/Hui/Dad/Sgn/Rep/Pnh/kul, em classe económica;
- * Todas as refeições desde o Jantar do 2º dia ao almoço do penúltimo dia;
- * Todas as visitas indicadas no programa;
- * Alojamento de 18 Noites em hotéis de 5* e 1 noite num cruzeiro 5*, com pequenos-almoços;
- * Todos os transferes aeroportos / hotéis / aeroportos;
- * Guias Locais em Espanhol;



- * Visto de entrada no Vietname;
- * Visto de entrada no Cambodja;
- * Autocarro de Turismo;
- * Gorjetas guia e motorista;
- * Bagageiros nos hotéis;
- * Seguro de Viagem;
- * Acompanhamento por um representante da nossa organização;
- * Documentação da viagem;

O preço não Inclui:

- * Taxas de aeroporto, segurança e combustível no valor de 374.80 € á data de 25 de Junho 2011 e sujeitas a alteração á data de emissão dos bilhetes;
- * Despesas de carácter pessoal;
- * Outros não mencionados no respectivo programa;